

## MUSEMÔ: APLICATIVO DE MAPEAMENTO DO ACERVO DE MODA

*Musemô: Mapping application of fashion collection*

Pelati, Sabrina Santos; Centro Universitário Senac, sspelati@gmail.com<sup>1</sup>  
Chen, Luciana; Doutora; Centro Universidade Senac, luciana.chen@sp.senac.br<sup>2</sup>

**Resumo:** Este estudo desenvolveu um aplicativo para mapear o acervo de moda na cidade de São Paulo. O objetivo principal é conectar as instituições e o público, visando aumentar a visibilidade e a acessibilidade aos acervos. Utilizou-se como referência o livro "Museologia da Moda" e artigos de Rita Morais de Andrade. A metodologia incluiu o mapeamento dos acervos de moda nos museus da cidade e coleta de informações através de pesquisas de campo.

**Palavras-chave:** Design de moda; museus; mapeamento; aplicativo;

**Abstract:** This study developed an application to map the fashion collections in São Paulo, connecting institutions and the public, aiming to increase visibility and accessibility. It used the book "Museologia da Moda" and articles by Rita Morais de Andrade as references. The methodology included mapping the fashion collections in the city's museums and collecting information through field research.

**Keywords:** Fashion design; museums; mapping; application;

### Introdução

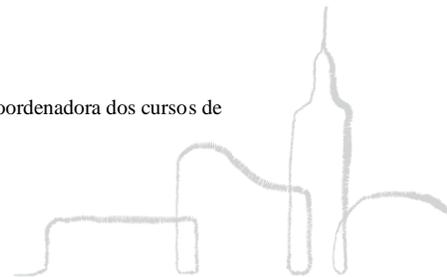
O acervo de moda presente em solo brasileiro é rico em diversidade e influências culturais únicas que, juntas, contribuem para um vasto patrimônio cultural que ajuda a fortalecer a identidade nacional. No entanto, as lacunas no patrimônio preservado no Brasil levantam questões importantes sobre a potencial perda desse legado e seu impacto direto na educação (Cândido, 2014, p. 55).

Essa falta de oportunidade de estudos tem como consequência a presença de uma lacuna no patrimônio histórico e cultural, fazendo com que o “estudo da indumentária e da moda seja compreendido somente por meio de uma abordagem icônica e, portanto, relegado à perspectiva da pura questão estética” (Sorcinelli, 2010, p. 11). Considera-se então que seja superficial. Segundo Andrade (2016), são raras as exposições sobre indumentária e moda nos museus, sejam elas permanentes ou temporárias, se comparadas às exposições de arte. Uma das principais dificuldades é a ausência de um modelo de descrição de indumentária que possa ser utilizado pelos departamentos de documentação em museus, o que acaba gerando esse atual estado de

---

<sup>1</sup> Estudante do curso de Bacharelado em Design de Moda pelo Centro Universitário Senac - Santo Amaro.

<sup>2</sup> Doutorado em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil(2016); Coordenadora dos cursos de Bacharelado em Design e Tecnologia em Design Gráfico do Centro Universitário Senac, Brasil.



inacessibilidade à informação. Outra dificuldade é a falta de critérios claros na aquisição de peças para formação do acervo, com pouco suporte de políticas públicas e institucionais que evidenciem a importância desses artefatos na constituição do patrimônio cultural nacional (Andrade, 2016, p. 13). Nesse contexto, este estudo teve como objetivo desenvolver um aplicativo que auxilia no mapeamento do acervo de moda localizado na cidade de São Paulo, com o propósito de conectar as instituições e o público interessado, concentrando as informações obtidas em um mesmo local, contribuindo para a acessibilidade e visibilidade dos acervos encontrados.

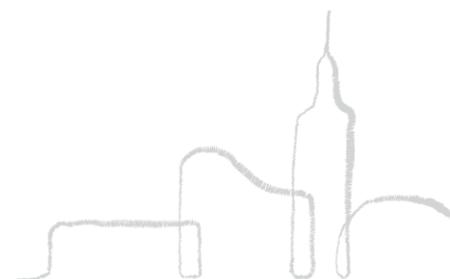
O texto é composto por quatro partes, além da Introdução e Considerações Finais: (1) Introdução ao estudo da moda na esfera museológica; (2) Mapeamento do acervo de moda na cidade de São Paulo; (3) Critérios utilizados para categorização do acervo; (4) Desenvolvimento do aplicativo de mapeamento.

### **Introdução ao estudo da moda na esfera museológica**

O artigo apresentado é fruto do Trabalho de Conclusão de Curso do bacharelado em Design de Moda, pelo Centro Universitário Senac. Após a percepção da falta de informações sobre acervos de moda nos museus da cidade de São Paulo, iniciou-se um levantamento de dados e informações sobre como a moda é vista e abordada na esfera museológica.

Fundamentando-se no trabalho de mestrado previamente realizado por Thomas Walter Dietz (2019) de mapeamento de exposições de moda na cidade de São Paulo que ocorreram nas décadas de 1980 a 2018, no qual foram mapeadas mais de 200 exposições, e nas definições das palavras: exposições e acervo, pode-se afirmar que existe sim uma quantidade relativa de exposições de moda que já foram realizadas em São Paulo. Porém, nem todo material disposto na exposição foi documentado e/ou pertence a algum acervo, seja de um museu ou particular, o que acaba gerando vários problemas, desde a falta de informações, até a dispersão e inacessibilidade aos objetos. Portanto, esta pesquisa busca auxiliar na documentação dos acervos encontrados na cidade de São Paulo e tem como objetivo principal disponibilizar essas informações para o público.

### **Mapeamento do acervo de moda na cidade de São Paulo**

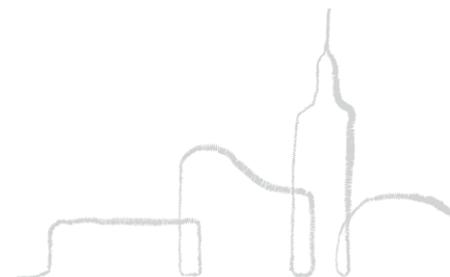


A pesquisa iniciou-se com um levantamento de dados, através do site do Cadastro Nacional de Museus (CNM), de todos os museus da cidade de São Paulo. Ao entrar no painel analítico e aplicar os filtros para estado e município, obteve-se um resultado de 167 museus. Para auxiliar essa busca, mais um filtro foi utilizado, o de temática, para reduzir o número de resultados e conseguir um levantamento mais assertivo. Aplicando os seguintes termos: “artes, arquitetura e linguística” e “história”, um novo resultado apareceu, com 92 museus mapeados. Fazendo uma pré-seleção, após analisar o nome dos museus e qual a sua relevância para o campo que este trabalho está abordando, chegou-se numa lista com 26 nomes, que resultou numa análise para descobrir quais possuíam algum histórico de acervo sobre moda e indumentária. A partir disso, uma procura mais específica foi aplicada dentro do próprio site das instituições e museus, e foram feitas tentativas de estabelecer um contato através de e-mails com as pessoas responsáveis pelo acervo, chegando ao número de 11 museus que possuem algum histórico de acervo de moda e indumentária.

Quadro 1 — Museus com acervos de moda localizados na cidade de São Paulo

<b>Museus com acervos de moda localizados na cidade de São Paulo</b>
Casa Museu Ema Klabin
Museu A Casa do Objeto Brasileiro
Museu de Arte Brasileira (MAB FAAP)
Museu Afro Brasil Emanuel Araujo
Museu de Arte de São Paulo (MASP)
Museu de Belas Artes de São Paulo
Museu da Imigração
Museu da Imigração Japonesa no Brasil
Museu do Ipiranga - USP
Museu da Pessoa
Museu Vicente de Azevedo (MVA)

Fonte: Dados coletados pela autora no Cadastro Nacional de Museus (2024).



Após uma pesquisa nos sites de museus estrangeiros que também possuem acervo de moda, foi possível encontrar a maneira como eles classificam as peças e utilizar como fonte de inspiração para os critérios que serão utilizados pelo aplicativo que será desenvolvido para auxiliar nesse processo de mapeamento dos acervos.

Durante o tempo estipulado para o desenvolvimento deste trabalho, foi possível realizar uma análise mais detalhada de 4 museus, que disponibilizaram seu acervo para fins de pesquisa e consulta.

### **Critérios utilizados para categorização do acervo**

Para a análise dos acervos obtidos através do mapeamento, foram utilizados alguns critérios baseados naqueles analisados nos museus estrangeiros: o *Museo del Traje*, na Espanha; o *Metropolitan Museum of Art*, nos Estados Unidos da América; e o *Victoria & Albert Museum*, na Inglaterra. E museus brasileiros, como: Museu Afro Brasil. Chegou-se ao resultado de 6 classificações principais: período histórico, origem, categoria, descrição, material e número de inventário. Optou-se por separar o acervo com base no período de surgimento, ou seja, o século ou ano aproximado a que pertence. Além disso, foi considerado o local de origem para auxiliar na compreensão da formação desse acervo. Quanto à classificação, foi escolhido trabalhar com quatro categorias gerais: vestuário, adorno, têxtil e representação.

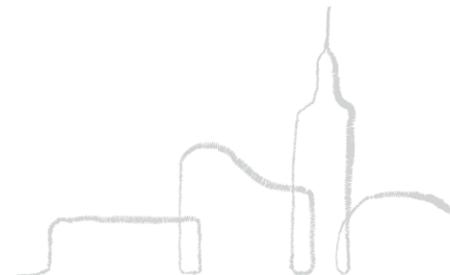
Dentro da categoria de vestuário, foram estabelecidas três subcategorias para otimizar a organização dos itens e fornecer uma prévia sobre sua natureza ou os contextos em que eram utilizados: indumentária, artística e religiosa. Na indumentária, será abordado o vestuário do cotidiano, trajes típicos e culturais. Na subcategoria artística, serão analisadas peças criadas sob o olhar estético da moda, para desfiles, passarelas, e figurinos do cenário musical, teatral e cinematográfico. Na subcategoria religiosa, será incluído o vestuário utilizado em rituais e celebrações religiosas. Na categoria de adornos, serão abordados todos os complementos do vestuário, como sapatos, chapéus, colares, brincos, lenços, broches etc., seguindo as mesmas subcategorias do vestuário. Na categoria têxtil, serão classificados os tecidos e fragmentos têxteis encontrados nos acervos, seguindo os critérios iniciais utilizados, como período histórico, origem, descrição, material e número de inventário. Já na categoria de representação, serão classificados desenhos e fotografias de moda.

Após a escolha dos critérios, eles foram aplicados na organização dos acervos dos seguintes museus mapeados: Museu da Imigração, MASP, Museu Afro Brasil e Casa Museu Ema Klabin. Para descrever as peças, serão utilizadas as informações fornecidas pelas instituições analisadas, bem como o número de inventário para facilitar a busca na fonte primária.

Quadro 2 — Classificação geral de acervos encontrados

<b>Museus</b>	<b>Categoria</b>	<b>Subcategoria</b>	<b>Quantidade</b>
Museu da Imigração	Adornos	Indumentária	158 itens
	Vestuário		59 itens
Museu Afro Brasil	Adornos	Indumentária	45 itens
		Religioso	33 itens
	Vestuário	Indumentária	13 itens
		Religioso	14 itens
Casa Museu Ema Klabin	Adornos	Indumentária	2 itens
	Têxtil	Fragmento têxtil	2 itens
	Vestuário	Indumentária	27 itens
MASP	Representações	Desenhos de moda	2 itens
	Têxtil	Tecidos	8 itens
	Vestuário	Artístico	10 itens
		Indumentária	80 itens

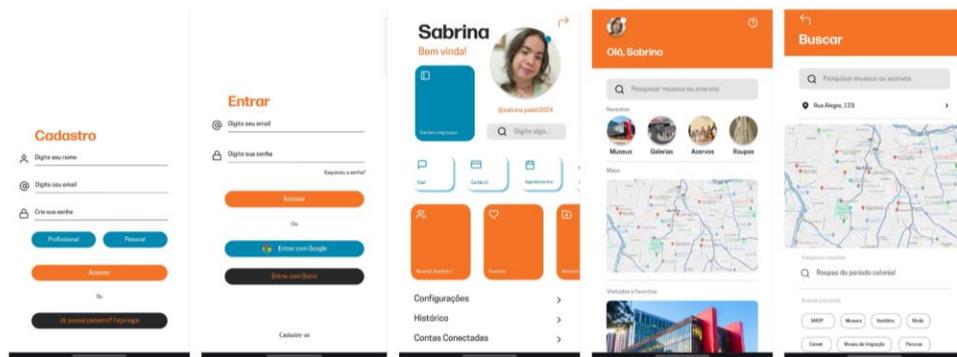
Fonte: Dados coletados pela autora.



## Desenvolvimento do aplicativo de mapeamento

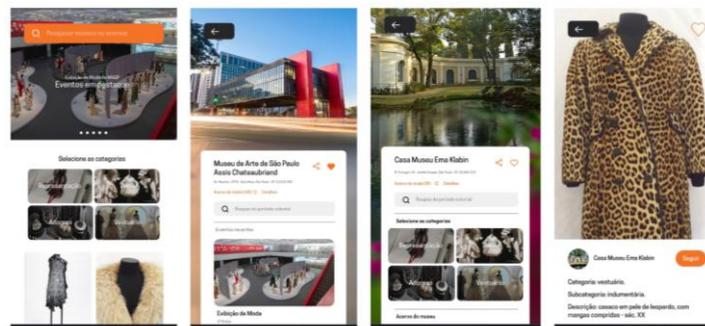
O aplicativo foi elaborado em conjunto com um grupo de alunos do curso de Design do Centro Universitário Senac. Prático e intuitivo, tem como objetivo organizar o acervo de moda dos museus mapeados e fornecer especificações sobre os itens categorizados. Possui também a função do próprio museu ou instituição, de cadastrar-se e realizar a catalogação de seus itens de moda, seguindo os critérios do aplicativo. Essa ação busca reforçar os objetivos deste trabalho de ampliar o acesso do público ao acervo que eles possuem de uma maneira mais funcional.

Figura 1 - Visão geral do aplicativo

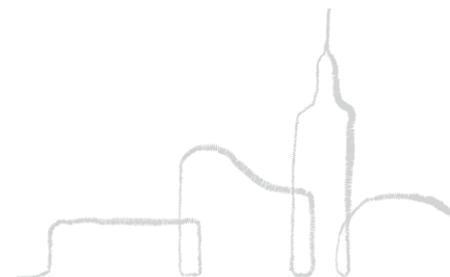


Fonte: Simulação do aplicativo no Figma (2024).

Figura 2 - Visão geral do aplicativo II



Fonte: Simulação do aplicativo no Figma (2024).



## Considerações Finais

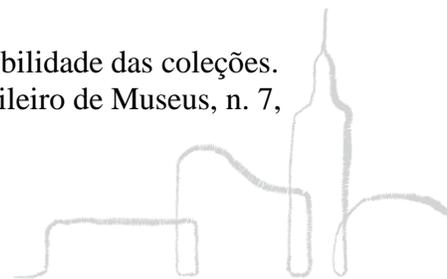
Este trabalho teve como objetivo desenvolver um aplicativo para mapear o acervo de moda em São Paulo. Durante a fase de levantamento do acervo, alguns obstáculos foram identificados, como a dificuldade de acesso às informações de algumas instituições e a forma como os museus classificam seus itens de moda e indumentária. Como não há um padrão pré-estabelecido para as instituições utilizarem como modelo, cada uma faz à sua maneira, o que acabou sendo um desafio para o desenvolvimento da pesquisa tanto na parte da coleta de dados sobre o acervo, quanto na etapa de categorização apresentada neste trabalho.

Para chegar nas quatro categorias gerais: vestuário, adornos, têxtil e representações, foi necessário realizar uma pesquisa em sites de museus estrangeiros, como no *Costume Institute* de Nova York, no *Museo del Traje* de Madrid, e no *Victoria & Albert Museum* de Londres, para conseguir identificar um padrão que pudesse ser aplicado para os acervos localizados na cidade de São Paulo. A partir disso, foi possível identificar e separar os itens que haviam sido encontrados e organizá-los em uma planilha.

Adentrando o campo da comunicação, após o processo criativo para alcançar o resultado do logo, foi desenvolvido também um manual de identidade visual para auxiliar no processo de aplicação do logo e do desenvolvimento do aplicativo. O aplicativo foi pensado para ser utilizado no cotidiano e de forma prática, despertando o interesse do usuário no cenário museológico e conectando-o às peças de uma forma mais dinâmica e inovadora. Devido ao curto espaço de tempo proposto para desenvolver este trabalho, não foi possível cadastrar no aplicativo todos os museus e acervos que foram mapeados. No entanto, o objetivo é dar continuidade ao cadastro e, futuramente, expandir a ferramenta para que ela possa ser aplicada a outros museus do país, fazendo com que o aplicativo seja o local de encontro desses itens para que o público interessado possa ter essas informações de maneira mais acessível.

## Referências

ANDRADE, Rita Morais de. Indumentária nos museus brasileiros: a invisibilidade das coleções. **Musas**: Revista brasileira de museus e museologia, Brasília: Instituto Brasileiro de Museus, n. 7, p. 10-31, 2016.



AZZI, Christine Ferreira. **Vitrines e coleções: quando a moda encontra o museu.** 1. ed. Rio de Janeiro: Memória Visual, 2010.

CALANCA, Daniela. **História social da moda.** 2. ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2011.

CÂNDIDO, Manuelina Maria Duarte. Potencialidades da musealização, desafios da informação: estudo de caso a partir de museus de indumentária e moda. **Expressa Extensão**, v. 19, n. 2, p. 55-65, 24 dez. 2014.

CASA MUSEU EMA KLABIN. **Descubra a coleção Ema Klabin.** [S. l.], [21--]. Casa museu Ema Klabin. Disponível em: <https://emaklabin.org.br/explore/>. Acesso em: 1 abr 2024.

CLEMENTE, Matheus. **Entenda o que é Psicologia das Cores e descubra o significado de cada cor. 2020.** [S. l.], [21--]. Rock. Content. Disponível em: <https://rockcontent.com/br/blog/psicologia-das-cores/>. Acesso em: 9 maio 2024.

DIETZ, Thomas Walter. **Mapeamento de exposições de moda na cidade de São Paulo (1980-2018).** Dissertação (Pós-graduação em Artes, Cultura e Linguagens) — Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2019.

FREITAS, Ana Elisa Dornelles de. **Arte e moda no acervo do Museu de Arte de São Paulo: A coleção MASP Renner.** Trabalho de conclusão de curso (Graduação em História da Arte do Instituto de Artes) — Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2023.

ICOM. **Nova definição de museu.** São Paulo, 2022. Disponível em: [https://www.icom.org.br/?page\\_id=2776](https://www.icom.org.br/?page_id=2776). Acesso em: 1 abr. 2024.

MASP. **Acervo MASP.** São Paulo, [21--]. Disponível em: <https://masp.org.br/acervo#collections-explore>. Acesso em: 1 abr 2024.

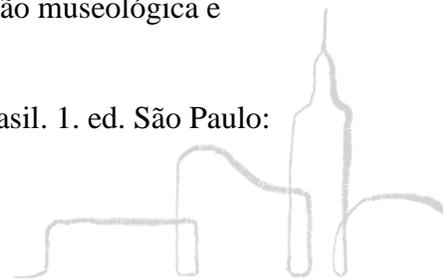
MUSEO DEL TRAJE. **Viaje através de la moda.** Disponível em: <https://museodeltrajevirtual.com/>. Madri, [21--]. Acesso em: 01 abr 2024.

MUSEU AFRO BRASIL. **Acervo.** [S. l.], [21--]. Disponível em: [https://online.museuafrobrasil.org.br/acervo/?view\\_mode=mio\\_tnc\\_masonry\\_grid&perpage=24&order=ASC&orderby=date&fetch\\_only\\_meta=120%2C173%2C110%2C205%2C280&paged=1&fetch\\_only=thumbnail](https://online.museuafrobrasil.org.br/acervo/?view_mode=mio_tnc_masonry_grid&perpage=24&order=ASC&orderby=date&fetch_only_meta=120%2C173%2C110%2C205%2C280&paged=1&fetch_only=thumbnail). Acesso em: 9 maio 2024.

MUSEUS BR. **Cadastro nacional de museus.** Painel analítico, [S. l.], 2024. Disponível em: <https://cadastro.museus.gov.br/painel-analitico/>. Acesso em: 1 abr 2024.

PADILHA, Renata Cardozo. **Coleção estudos museológicos: documentação museológica e gestão de acervo.** 1. ed. Florianópolis: FCC, 2014. v. 2.

SALLES, Manon (org.). **Museologia da Moda: Acervos e coleções no Brasil.** 1. ed. São Paulo: Alameda, 2023.



SORCINELLI, Paolo (org.). **Estudar a moda:** corpos, vestuários, estratégias. 2. ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2010.

THE MET. **The met collection.** Nova Iorque, [entre 2000 e 2024]. Disponível em: <https://www.metmuseum.org/pt/art/collection/search?showOnly=withImage&department=8%7C62>. Acesso em: 1 abr 2024.

V&A. **Collections.** Londres, 2024. Disponível em: <https://www.vam.ac.uk/collections?type=featured>. Acesso em: 1 abr 2024.

